



d DIVERCOL

Na indústria de mobiliário
a criar & inovar vernizes

www.divercol.pt

Logos of partner companies: V. Pinhas, Versi Impact, VEDETA, DANAL, Vertusil, and others.

Imediato

Maxibroker
mediação de seguros, lda.



JORNAL REGIONAL



Idosos da região a salvo da Covid-19

Conheça as medidas adotadas para manter utentes afastados da infeção

Padre Américo trata doentes COVID-19

Nesta edição o número de internados e ventilados na unidade hospitalar

CIM quer indústria local preparada para produzir EPI's

Autarcas pedem celeridade em medidas para a região



Funerária Santa Marta

TODO O SERVIÇO DE FUNERAIS E TRASLADAÇÕES | SERVIÇO NACIONAL E ESTRANGEIRO

Tlm: 964 033 198 - 967 020 704 - 967 002 203

As dificuldades do ensino à distância

A nova vida dos alunos, das famílias e dos professores

A Lara tem oito anos e faz parte dos milhares de alunos que devido ao encerramento das escolas, devido ao estado de emergência em que o país está colocado, iniciou o terceiro período letivo em casa.

Aluna no 3.º ano do 1.º ciclo do Centro Escolar de Arreigada, em Paços de Ferreira, Lara Coelho tem assistido às aulas em casa através da televisão.

Este regresso à telescola faz as aulas chegar aos alunos através da RTP2 (para o pré-escolar) e da RTP Memória (para o ensino básico) e complementa as aulas que estão a ser dadas por videoconferência por causa da pandemia.

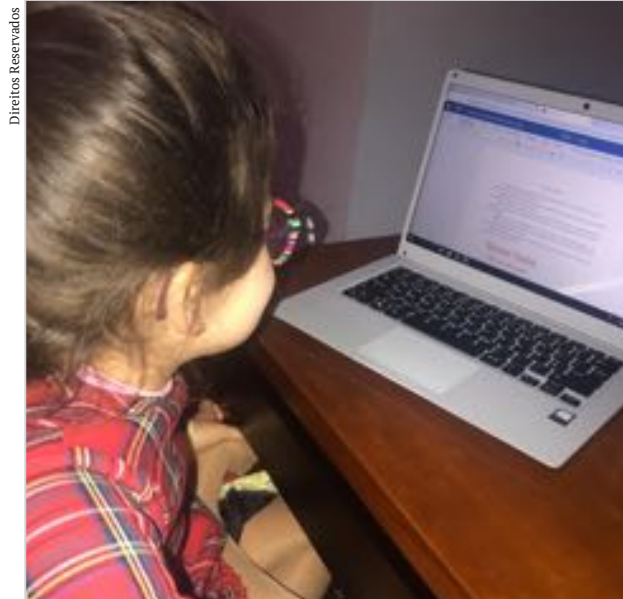
Esta novidade está a ser encarada de forma muito positiva por Lara Coelho.

“As aulas na televisão são divertidas. Ensinam e explicam bem”.

Após as aulas da manhã, Lara Coelho tem mantido contacto com a professora e a matéria não se reduz só à manhã. “De manhã assisto à aula na televisão e de tarde faço exercícios durante uma hora e meia”, explica. Depois, a professora liga para fazer perguntas sobre a aula da manhã e sobre os trabalhos que lhe foram entregues.

Para a pequena, assim como para os seus pais, a maior dificuldade é fazer os trabalhos no computador, uma realidade com a qual não estavam muito familiarizadas em contexto de trabalho escolar. “Mas é uma aprendizagem nova”, afirma a mãe Marta Leal.

Segundo a progenitora, a Lara é “muito boa aluna”



LARA TEM SIDO ACOMPANHADA DIARIAMENTE PELA PROFESSORA

e tem sido com facilidade que tem acompanhado o novo formato de aulas. “Mas não é a solução ideal. O ideal seria eles continuarem a ter as aulas na escola”, afirma a mãe, que teve

que deixar o trabalho para vir para casa tomar conta das duas filhas pequenas.

Para Marta Santos, esta medida exige “um esforço maior da família”, quer na fiscalização da atenção

nas aulas, quer no acompanhamento dos trabalhos, alguns agora feitos numa ferramenta que os progenitores não dominam: o computador. “Há coisas que não sei explicar e deixo para o meu marido ajudar. Vamos repartindo tarefas”, rematou a mãe.

Alunos estão a colaborar

Sofia Leal é professora de Inglês na Escola Secundária de Penafiel e está a dar aulas à distância a quatro turmas de 28 alunos do 10.º ano.

Segundo a docente, o principal problema sentido é ajustar as novas ferramentas. “Embora estejamos habituados a trabalhar com computadores, usamos outras ferramentas que nos obrigam a adequá-las às estratégias de traba-

lho”, afirmou.

E tem sido este o “maior desafio”, que afastou professores e alunos das aulas presenciais. “Também está a ser uma novidade para nós”, explica.

Para Sofia Leal, este arranque do terceiro período está a ser “muito intenso”. Mas tem permitido fazer chegar a mensagem aos alunos e ultrapassar alguns constrangimentos - grande parte das vezes associados ao tipo de internet que os alunos têm em casa.

“Mas os alunos estão a colaborar e perceberam a necessidade desta mudança”, afirma, acrescentando que embora diferente, este método tem permitido ensinar os alunos através de aulas on line, mas também da realização de trabalhos que depois são enviados ao docente.

PUB

CORONAVÍRUS (COVID-19)

RECOMENDAÇÕES



Quando espirrar ou tossir tape o nariz e a boca com o braço ou com lenço de papel que deverá ser colocado imediatamente no lixo



Lave frequentemente as mãos com água e sabão ou use solução à base de álcool



Se regressou de uma área afetada, evite contacto próximo com outras pessoas

EM CASO DE DÚVIDA LIGUE

SNS 24 ℹ
808 24 24 24



Conheça as medidas que estão a ser implementadas para “barrar” o surto

Como é que os lares da região se resguardaram da pandemia?

Com o número de casos positivos de Covid-19 a aumentarem e as notícias de idosos e funcionários infetados a chegarem de praticamente todo o país, os utentes das instituições da região têm ficado à margem desta triste realidade, não havendo casos positivos ou suspeitos na maior parte delas. Até agora, ainda não surgiram casos em lares em Paços de Ferreira, Penafiel e Lousada. Em Paredes, dos 240 utentes institucionalizados em cinco lares, existem 31 utentes infetados no Centro Social e Paroquial de Recarei. Há ainda 29 funcionários positivos (dez na Misericórdia de Paredes e 19 no Centro de Recarei) que estão a recuperar em casa.

Os lares da região estão a responder à pandemia de uma forma semelhante e, além das medidas anunciadas pelo Governo, como a suspensão de visitas aos utentes, ativaram também medidas próprias.

Uma das alterações foi a implementação de “turnos espelho”, em que os profissionais se dividem em equipas, trabalham durante uma semana e permanecem 24 horas por dia no lar. Depois, são substituídos por outra equipa e descansam na sua residência. Em Paços de Ferreira, são testados no regresso ao trabalho.



Em todas as instituições que funcionavam como Centro de Dia, foi suspensa a valência, passando os idosos a serem acompanhados no seu domicílio, com ajuda para a sua higiene pessoal e habitacional, por exemplo.

Contudo, todas as instituições com equipas de acompanhamento domiciliário contactadas sublinharam que os profissionais com estas tarefas não entram nos lares – que estão verdadeiramente “isolados”.

Maioria dos lares não têm testes – ou pagaram “do próprio bolso”

Para garantir o isolamento total dos lares e que nenhum dos profissionais que esteve de descanso traga o vírus para o interior, algumas instituições testam-nos antes do seu regresso ao trabalho.

Contudo, com mais de 400 utentes ao seu cuidado, os lares dos concelhos de Paços de Ferreira e Penafiel contaram ao IMEDIATO as suas dificuldades na

testagem, nomeadamente a nível de apoio para o seu pagamento.

Em nenhuma das instituições de Penafiel, que acolhem 307 utentes, foram realizados testes. Segundo a autarquia, estes devem ter lugar esta semana, numa parceria entre o município e um laboratório local.

Em Paços de Ferreira já foram realizados testes, mas a expensas das instituições. Ana Monteiro, responsável pelo Lar António Barbosa, da Santa Casa da Misericórdia de Paços de Ferreira, afirmou que os testes realizados aos funcionários da instituição foram “pagos do próprio bolso” a privados, porque não tiveram acesso a testes do Serviço Nacional de Saúde.

“Pedimos a participação ao SNS, porque temos 40 utentes da Segurança Social, também contactamos o município e o delegado de saúde há quase um mês e ainda aguardamos resposta”, partilhou a responsável.

Também Pedro Silva,

responsável pelo lar André Almeida, da SCM de Freimunde, contou que agora a instituição conta com o apoio do ACES Norte, mas que ao início teve de pagar inteiramente os testes a privados.

Idosos “não morrem da doença, mas de solidão”

Sem visitas há mais de um mês, o isolamento total dos lares está-se a tornar cada vez mais prejudicial para os idosos, aos olhos dos vários responsáveis contactados. Vai valendo aos utentes as atividades que se vão realizando, assim como as chamadas que os funcionários fazem aos familiares ou as publicações nas redes sociais.

Para o Padre Manuel Brito, responsável pelo Lar do Divino Salvador, em Freimunde, a situação “é preocupante, os idosos estão a ser colocados num ‘gueto’ e podem não morrer da doença, mas morrem de solidão”.

Em isolamento total, os funcionários e animadores dos lares são o único contacto humano que os idosos nestas instituições têm, de forma que as suas relações se tornam cada vez mais importantes para eles.

“Não podemos permitir que os idosos nesta situação por muito tempo, a retoma da economia já está prevista, mas a deles não. Se já tínhamos uma sociedade que excluía os idosos, agora ainda vai ser pior”, concluiu.

Editorial



**Liberdade
vs.
Solidariedade**

Paulo Gonçalves | Diretor
paulogoncalves@imediato.pt

Voltaremos à “roda livre” da vida e a cometer os erros do nosso passado recente? Eis a questão que entra no nosso pensamento, ultrapassado o período crítico de confinamento pelo Covid-19 e perspetivando-se a faseada retoma do dia-a-dia. Grande parte de nós teve como “sacrifício” neste período apenas a necessidade de ficar em casa, mas temos que reconhecer publicamente todos aqueles para quem o sacrifício foi expor diariamente a sua saúde ao risco de contágio – quer na frente de batalha de um hospital, quer na frente da máquina registadora de um hipermercado. O tempo passado em casa permitiu-nos valorizar pequenos gestos sobre os quais não tínhamos tempo para refletir. Nas saídas obrigatórias feitas durante este período, todos sentimos desconforto por estar demasiado próximo das outras pessoas, fossem elas simples desconhecidos ou familiares chegados. Foi preciso um ser invisível se intrometer nas nossas vidas para perceber o quão distante estamos de pessoas tão próximas. Esse é um dos temas em destaque nessa edição do IMEDIATO. Fomos perceber a situação dos lares de idosos na região e, felizmente, chegamos à conclusão que – presentemente – a situação sanitária está controlada, ao contrário do que aconteceu em Itália e Espanha onde os mais idosos foram dizimados pelo vírus. A reação atempada e as medidas certas de confinamento ajudaram a evitar esse desfecho por cá, embora como grupo de risco haja a necessidade de alerta permanente. Os idosos são os mais fustigados pela pandemia, pois sofrem não só pela mortalidade da doença como também pelo isolamento a que ela os obriga. Que tal não seja o pretexto ideal para passarem a ser ostracizados pela sociedade, pois são tão vítimas como todos os outros e, sobretudo, que não sejam abandonados pela própria família quando tudo isto passar. Esse será o verdadeiro teste de humanismo que teremos que superar com distinção e sobre o qual mais dúvidas há nesta altura. Os idosos são o nosso património vivo e, como tal, têm que ser amados e preservados como entidades únicas de conhecimento.

A última semana foi entretida com a polémica da celebração do 25 de abril. A questão que se coloca não é a de celebrar, ou não, a data importante para o país na Assembleia da República. A questão é a do exemplo a dar à sociedade em “estado de emergência”. O 25 de abril é sinónimo de liberdade e o “estado de emergência” coartou-nos, temporariamente, alguns desses direitos. Porquê celebrar formalmente a data quando não temos a liberdade de nos despedir dos entes queridos que partiram?

AlarSAT
ALARMES SERVIÇOS ASSISTÊNCIA TÉCNICA

AlarSAT
DIVISÃO DE PREVENÇÃO E COMBATE A INCÊNDIOS

Alar
PAÇOSEGURO 24



Rua de Bouços, nº 238 4595-216 Meixomil, Paços de Ferreira
Telefone: 255 864 333 Fax: 255 864 834 Telemóvel Loja: 912 514 139

TELE-ASSISTÊNCIA
24 HORAS
919 920 493

Sete doentes estão internados na Unidade de Cuidados Intensivos do CHTS

14 ventiladores para unidade que tem 67 casos de Covid-19

Depois da Comunidade Intermunicipal (CIM) do Tâmega e Sousa ter entregue 11 ventiladores ao Centro Hospitalar do Tâmega e Sousa (CHTS), a unidade hospitalar foi reforçada com mais três, compartilhados em 28 mil euros pela Liga dos Amigos do Hospital Padre Américo, na sequência de uma campanha de angariação de fundos, que ainda se encontra a decorrer. Estes equipamentos pretendem auxiliar a unidade hospitalar no combate à pandemia do Covid-19 e reforçar a capacidade assistencial na época pós-COVID.

Os 14 equipamentos agora entregues ao CHTS vêm juntar-se aos 17 que o hospital tinha disponíveis antes da pandemia, totalizando 31 equipamentos que apoiarão o hospital nesta fase, mas que deixarão o hospital dotado de ventiladores necessários para o futuro.

“Este reforço, bem como



CAMPANHA DA LIGA DOS AMIGOS AINDA ESTÁ A DECORRER

alguns outros que chegarão posteriormente (o mercado mundial é atualmente muito instável e a previsibilidade sobre os prazos de entrega é muito pouca, deixarão o CHTS dotado dos ventiladores necessários para o futuro”, afirmou Carlos Alberto Silva, presidente do Conselho de Administração do CHTS, acrescentando que mais do que equipamentos, será necessário, no futuro, garantir uma resposta humana. “Os ventiladores não funcionam sozinhos e no futuro vai ser necessário garantir reforço de profissionais ha-

bilitados para poderem ampliar a resposta nesta área da medicina intensiva”.

Atualmente, o CHTS tem 67 doentes internados com Covid-19, sendo que sete estão na Unidade de Cuidados Intensivos. Os ventiladores têm sido utilizados por estes doentes – que estão isolados e confinados a um dos pisos do hospital – mas dão ainda resposta a outras unidades.

Controlada neste momento a necessidade dos ventiladores, o hospital continua a estar carente de alguns materiais específicos e de falta pontual. “Em

termos de equipamentos ficarão em falta alguns equipamentos da área da imagem e da gastroenterologia que já estão incluídos nos planos de investimentos que se prevê venham a ser retomados o mais rapidamente possível nos próximos meses e de que a ressonância magnética é o mais relevante, um equipamento hoje muito necessário, sobretudo num hospital desta dimensão, sendo que desde a construção do Hospital Padre Américo que existe espaço disponível para a sua instalação”, rematou o presidente.

Junta de Boelhe ofereceu 15 mil euros

A Junta de Freguesia de Boelhe, em Penafiel, levou também a cabo uma campanha solidária, que contou com a ajuda de um pároco, filho da terra, que permitiu angariar cerca de 15 mil euros que foram entregues ao hospital. O montante destina-se à aquisição de material para os cuidados intensivos.

Autarcas pedem ajuda para certificação de máscaras

CIM pede urgência em medidas para a região

A Comunidade Intermunicipal (CIM) do Tâmega e Sousa pediu ao Secretário de Estado da Mobilidade que reivindique junto do Governo testes para os lares da região, assim como apoio na aquisição aos equipamentos de proteção individual. Ao responsável pela coordenação da execução da declaração do estado de emergência na região Norte, os autarcas dos municípios que integram a CIM do Tâmega e Sousa pediram ainda que sejam agilizados os processos de certificação de máscaras.

Numa reunião por vídeo conferência que reuniu os 11 autarcas da região, o Primeiro-Secretário da CIM do Tâmega e Sousa, Telmo Pinto pediu ao governante que interceda junto do Centro Tecnológico das Indústrias do Têxtil e do Vestuário, no sentido de agilizar os processos de certificação das máscaras de proteção individual à Covid-19, “de modo a permitir que a indústria reorienta as suas linhas de

produção”.

Os autarcas reiteraram ainda a necessidade de realização de testes a utentes e colaboradores de lares de idosos dos 11 concelhos do Tâmega e Sousa, assim como um reforço de equipamentos de proteção individual, para quem está na linha da frente, dado tratar-se de um custo demasiado oneroso para as autarquias e para a Comunidade Intermunicipal.

Recorde-se que a CIM do Tâmega e Sousa e os onze municípios que a compõem, fizeram recentemente um investimento de cerca de 700 mil euros, 150 mil dos quais foram aplicados em 11 ventiladores que foram entregues ao Centro Hospitalar do Tâmega e Sousa.

O Secretário de Estado comprometeu-se a encontrar soluções conjuntas que permitam dar uma resposta articulada às dificuldades apontadas, acrescentando ainda que, relativamente aos testes, o Governo já tem o levantamento das necessidades e estes devem estar no terreno brevemente.

Equipamentos destinam-se às crianças e jovens institucionalizados

Casa Abrigo Rosa do Pisão e APADIMP recebem computadores do Rotary

O Rotary Clube de Penafiel vai entregar, esta semana, diversos computadores a duas instituições de solidariedade social do concelho, para que as crianças e jovens aí institucionalizados possam ter acesso a conteúdos digitais pedagó-

gicos, lúdicos e de ensino à distância.

Esta iniciativa, em parceria com Associação Penafidense de Atividades Rotárias (APAR), resulta de uma candidatura efetuada a um projecto extraordinário da Fundação Rotária

Portuguesa como forma de mitigar os efeitos e consequências da pandemia COVID-19.

De acordo com o presidente do Rotary Clube de Penafiel, Miguel Rodrigues, “as circunstâncias que atualmente vivemos trouxeram novos desa-

fios, nomeadamente às famílias, às crianças e aos jovens, cujo ensino, nos próximos meses, pelo menos, será feito à distância e através de meios informáticos”.

“Tanto a Casa Abrigo Rosa do Pisão, para vítimas de violência domésti-

ca, como a APADIMP acolhem diariamente crianças e jovens que, para além de vulneráveis, fazem parte, muitas vezes, de agregados familiares com grandes carências e dificuldades económicas”, refere, acrescentando que com esta entrega o Rotary “pre-

tende promover a igualdade de oportunidades entre crianças e jovens cujos colegas já que têm acesso a computadores ou meios informáticos, para que possam estudar em casa e/ou desenvolver as suas capacidades em diversas áreas”.

reparação - manutenção - mecânica auto

☎ 255 861 621 / 919 993 390

✉ automeireles2009@gmail.com

📍 Circunvalação do Barreiro, 160 - 4590-520 - PFR

Câmara Municipal de Penafiel vai entregar 75 mil máscaras

Máscaras sociais ajudam empresas em dificuldades

Três empresas têxteis do concelho de Penafiel, que viram as suas encomendas reduzidas ou entraram em lay-off por força da pandemia que assola o país, estão a produzir máscaras, para a Câmara Municipal entregar nas habitações do concelho, num pack de três máscaras por família.



EMPPRESA DE GUILHUF E URRÔ ACEITOU DESAFIO

Apoiar a comunidade e, ao mesmo tempo, as empresas que estão em dificuldades, foi o objetivo deste desafio lançado pela Câmara Municipal de Penafiel, que prevê a produção de 75 mil máscaras, para serem entregues nas cerca de 25 mil empresas

do concelho.

“Este desafio da Câmara Municipal abriu-nos outros horizontes para os quais não estávamos vocacionados numa altura em que tivemos quebras na produção acima dos 50

por cento”, explica Alfredo Moreira, administrador da empresa detentora da marca Baby Gi, que funciona há mais de 30 anos na freguesia de Guilhufe e Urrô, em Penafiel e se dedica ao fabrico de roupa de bebé.

Ajudar as empresas e sensibilizar população

Cada empresa está a produzir cerca de duas mil máscaras por dia e tem capacidade de duplicar a produção. São máscaras certificadas e reutilizáveis, feitas de algodão. “Quisemos envolver empresas de menor dimensão, juntando duas circunstâncias: uma que é inspirar os nossos cidadãos para o uso da máscara social e outra de dar oportunidade às empresas para se reposicionarem para este novo desafio e poderem assumir um papel importante na produção de máscaras sociais”, frisa Antonino de Sousa, presidente da Câmara de Penafiel.

Equipamentos destinados aos alunos do ensino básico

Câmara de Penafiel investe 150 mil euros em 750 tablets

A Câmara Municipal de Penafiel vai fazer um investimento de 150 mil euros em 750 tablets.

750 tablets vão ser distribuídos aos alunos carenciados e sem equipamentos informáticos, do ensino básico do concelho. Esta

medida vai permitir que os alunos que não tenham acesso a computadores ou equivalentes possam estudar, em pé de igualdade, com os restantes alunos do concelho, nesta fase de ensino à distância que o estado de emergência definiu.

A identificação dos

alunos que vão receber os equipamentos, bem como a sua distribuição, será assegurada pelos agrupamentos escolares, que conhecem de forma mais direta e no terreno as necessidades de cada aluno.

A medida que se aplica aos jovens do 1º Ciclo (1º,

2º, 3º e 4º Anos), do 2º Ciclo (5º e 6º Anos) e ainda ao 3º Ciclo (7º, 8º e 9º Anos).

Quanto ao ensino secundário a autarquia aguarda uma decisão do Ministério da Educação, sendo que, ao que tudo indica, as aulas iniciar-se-ão a partir de 4 de maio.

Escritores dedicam textos e mensagens à população

Homenageados no Escritaria escreveram a Penafiel

Lídia Jorge, Pepetela, Manuel Alegre, Pilar del Rio (Fundação José Saramago), Alice Vieira, Mário de Carvalho, Mário Cláudio e Mónica Baldaque (filha de Agustina), autores homenageados pelo Festival Literário Escritaria,

enviaram a Penafiel mensagens de apoio e esperança, retribuindo desta forma a homenagem que a cidade lhes prestou durante o festival literário.

Lídia Jorge escreve para os “amigos de Penafiel”:

“Esperamos todos por que a normalidade regresse, as pessoas deixem de ficar doentes e de morrer. Esperamos voltar em breve às escolas, ao trabalho, aos espetáculos, às ruas cheias de bulício e alegria. Atrás das janelas esperamos. Esperar

em casa significa salvar vidas”. Além disto, a escritora dedica um poema, intitulado “Prometido” e contextualizado com a Páscoa.

Também Pepetela, num longo texto, recorda com carinho os dias em Penafiel e aconselha: “Respeitem

as recomendações de que dispõem. Persistência. Coragem para ficar em casa, fechados. E fé na capacidade do humano em enfrentar os desafios. Protejam-se, não facilitem. Os inimigos invisíveis são os piores. E aceitem este apelo de um

verdadeiro amigo.”

Alice Vieira, Pilar del Rio (Viúva de José Saramago), Mário de Carvalho, Manuel Alegre, Mónica Baldaque, filha de Agustina Bessa-Luís e Mário Cláudio também se juntaram à homenagem à cidade.

Opinião



Novos Tempos

Rodrigo Lopes
Coligação Penafiel Quer

Vivemos tempos diferentes, muito exigentes, e que mostram uma realidade nova, que até aqui era apenas dos filmes de ficção. Percebemos melhor a natureza do ser humano, com as suas fragilidades, princípios e valores. Os mass media mostram-nos momentos de compaixão e de entrega sem limites de pessoas que trabalham abnegadamente ao serviço do bem do próximo. Batemos palmas aos profissionais de saúde, reconhecemos o trabalho exemplar das forças de segurança e elogiamos os professores pelo humanismo que revelam no seu trabalho. Elogios merecidos. Nota alta também para a Câmara de Penafiel pelas medidas que implementou e que muito contribuem para melhorar a vida das pessoas. Saliento uma de grande alcance: a oferta de máscaras sociais. Protege a saúde e promove a indústria e emprego no concelho.



O vírus e os direitos

Cláudia Santos
PCP Vale do Sousa e Baixo Tâmega

É certo que vivemos tempos de grande complexidade e de incerteza em resultado da epidemia do COVID-19, que exigem medidas de prevenção, de alargamento da capacidade de resposta do Serviço Nacional de Saúde e de protecção no sentido de reduzir e minimizar os seus impactos na saúde e na vida dos portugueses, não é menos verdade que a par deste vírus enfrentamos um outro, também ele de dimensões e consequências imprevisíveis, o vírus do ataque aos direitos dos trabalhadores e do aumento da exploração.

Os trabalhadores e as populações, que não obstante avanços alcançados, enfrentam uma vida difícil, com baixos salários e extrema precariedade laboral, são mais uma vez as principais vítimas de todo o tipo de abusos contra os seus direitos.

Paços de Ferreira é o 13º município com mais casos

Região concentra 2,39% das vítimas de violência doméstica do país

A Associação Portuguesa de Apoio à Vítima (APAV) adiantou, no relatório anual do ano passado, que deu apoio a 11.676 vítimas em todo o país em 2019. Os municípios de Paços de Ferreira, Penafiel, Paredes e Lousada representam 2,39% do total.

No ano passado, foram 302 as vítimas de violência doméstica da região que pediram apoio à APAV. O concelho com mais casos foi Paços de Ferreira, com mais de metade do total da região, 178 denúncias.

O município, que tem um gabinete de apoio da APAV, concentra 1,52% das vítimas de violência que a entidade acompanhou em

Portugal e é o 13º município com maior número do país.

Já do concelho de Paredes foram acompanhadas 72 vítimas, um número que representa 0,62% do total nacional. De Penafiel, a associação apoiou 29 vítimas, 0,25% do país, enquanto de Lousada a APAV registou 23 pedidos de ajuda, 0,2% do país.

De uma perspetiva nacional, em 2019 a associação acompanhou 11.676 vítimas em todo o país, mais 25% que em 2018. O número de crimes e outras formas de violência reportados também aumentaram em 45% no espaço de um ano, tendo sido, no ano passado, 29.816.

Segundo o relatório

anual da APAV, a maioria dos crimes reportados foram de violência doméstica (79%), sendo que os contactos foram feitos principalmente através de contactos telefónicos (57,4%) e presencialmente (29,6%).

Analisando os casos com que contactou, a associação reportou que o perfil geral da vítima é uma mulher (81%), em média com 42 anos. Academicamente, 6,3% das vítimas têm curso superior, enquanto 4,6% têm ensino secundário.

Já o perfil do autor do crime feito pela APAV retrata 66% de probabilidade de ser do sexo masculino, com idade entre os 35 e 64 anos. Normalmente, o autor e a vítima do crime

têm ou tinham uma relação de intimidade, como casamento.

Segundo a entidade, a maior parte da vitimização (60%) é continuada, sendo que o período mais comum é entre dois a seis anos, chegando-se a prolongar, em 7% dos casos, a mais de 20 anos.

Confinamento não aumentou violência doméstica

Segundo fonte policial, nestes primeiros meses do ano, nos quais as pessoas estão obrigadas a confinamento, não houve aumento no número de casos de violência doméstica. Aumentos têm-se verificado ao nível dos crimes de burla, principalmente junto dos mais idosos.

Ainda há quem não cumpra regras de confinamento Cinco detidos por desobediência



A região continua obrigada a regras de confinamento e isolamento social, impostas pelo estado de emergência em que o país foi colocado.

Contudo, continuam a haver prevaricadores e entre os dias 6 e 19 de abril, foram registados um total de cinco crimes por desobediência.

Dos cinco crimes registados, três no concelho de Paredes, um no concelho de Paços de Ferreira, e um no concelho de Lousada, foram efetuadas pela Guar-

da Nacional Republicana (GNR) quatro detenções, três por incumprimento de confinamento obrigatório, outra por incumprimento de suspensão da atividade de estabelecimento comercial.

Recorde-se que já anteriormente, até ao dia 6 de abril, a GNR tinha detido mais três pessoas: uma em Penafiel e duas em Paços de Ferreira.

Ao longo das últimas semanas, a GNR continua a realizar várias ações de sensibilização do dever geral de recolhimento.



Clinica Dentária de Penafiel

Director Clínico: Dr. Nelson Nogueira
Av. Sacadura Cabral, nº33 - 4560-480 Penafiel
<http://www.clinicadentariadepenafiel.com/>

CONVENÇÕES:

- ADSE
- ADM
- ADMG
- CGD
- EDP
- MEDIS
- PSP

PROTOCOLOS





A Clinica Dentária de Penafiel estabeleceu diversos protocolos com várias empresas e associações que permite aos seus colaboradores e associados usufruir de condições especiais na especialidade de Medicina Dentária.

Para mais informações contacte-nos:

- Por telefone: 255 711 085.
- Por email: geral@clinicadentariadepenafiel.com

PLANO DE CONTINGÊNCIA

CORONAVÍRUS (COVID-19)



Município de
Paços de Ferreira
Câmara Municipal



ANO MUNICIPAL
DAS REGRAS

CUIDADOS ESPECIAIS NA DEPOSIÇÃO DO LIXO DOMÉSTICO



- ✓ **Coloque o lixo em sacos sempre fechados dentro dos contentores.**
- ✓ **Não despeje o lixo, através de baldes, diretamente no interior dos contentores.**
- ✓ **Máscaras e luvas usadas devem ser sempre colocadas dentro do seu saco do lixo. Nunca coloque estes resíduos nos EcoPontos.**

EVITE A PROPAGAÇÃO DO COVID-19!

Opinião



O que esperamos

Armanda Fernandez
PS Paços de Ferreira

Perante esta crise de saúde pública, prevê-se no permeio da política e economia mundial, uma inevitável crise económica. Os governos da república e local estão perante um desafio único, quer no combate a esta pandemia, quer no regresso progressivo á normalidade. O acordo do Eurogrupo, no propósito de auxílio aos estados membros, deu indícios de coesão na Europa. Por cá, o executivo municipal mostra-se empenhado e tem demonstrado uma total preocupação com a sua população. Perante o possível alívio dos condicionalismos associados ao FAM, o executivo responderá certamente com um plano exequível de acções de apoio aos mais afectados. Teremos que evitar o negativismo e o optimismo exagerado, que em nada contribuirão para o término desta crise. Eu e o Partido Socialista, reiteramos a total disponibilidade em colaborar com o município, e deixamos uma palavra de conforto e esperança à população.

Partido questionou Governo

PAN quer saber como está a ETAR de Arreigada

O PAN - Pessoas-Aníma-Natureza questionou o Ministro do Ambiente e Ação Climática, João Pedro Matos Fernandes, sobre o atual estado de funcionamento da ETAR de Arreigada, depois deste ter dito, em janeiro deste ano que “em 15 dias a três semanas a ETAR estará pronta e ligada.

Não é por falta de inspeção alguma que deixará de estar ligada”.

Sem respostas volvidos quatro meses, o PAN quer saber quando esta vai entrar efetivamente em funcionamento, questionando ainda sobre as medidas tomadas em relação à poluição do Rio Ferreira.

Escolas dispensaram o apoio das Juntas de Freguesia

Agrupamentos de Paços vão ter mais 200 mil euros para equipamentos

A Câmara Municipal de Paços de Ferreira reforçou o orçamento dos agrupamentos de escolas do concelho em 200 mil euros, para que possam adquirir equipamentos informáticos de forma a garantir que nenhum aluno fique excluído do ensino à distância.

Contudo, a medida apresentada depois de uma reunião do autarca pacense, Humberto Brito, com os diretores dos agrupamentos, Secundária e Escola de Formação Profissional Vértice, levou estes responsáveis a dispensarem o empréstimo de computadores das Juntas de Freguesia, que se estavam a organizar para dar resposta ao problema.

Uma das ofertas partiu da Junta de Freguesia de Paços de Ferreira, que pretendia investir 6.000 euros na aquisição de 35 computadores para emprestar aos alunos da freguesia até ao final do ano letivo.

Agora, com o reforço das verbas dos agrupamentos

de escolas, os apoios das juntas de freguesia caíram por terra de forma a “garantir a equidade, a igualdade e justiça no processo e em todo o concelho de Paços de Ferreira”, anunciou a autarquia.

Ao IMEDIATO, Alexandre Costa, presidente da Junta de Freguesia de Paços de Ferreira, afirmou estar “estupefacto” com a mudança de planos, não conseguindo “entender o motivo” para que a ajuda não tenha sido aceite.

“Ninguém estava à espera disto. Acho que é contranatura rejeitar um apoio nesta altura e quando há entidades que estão prontas de ajudar havia de se aceitar”, disse.

Para o autarca de freguesia “se quisessem mesmo aplicar a igualdade, quem tem computador não o poderia usar, porque há alunos sem esse equipamento”. Assim, para Alexandre Costa, é essencial suprir as falhas de equipamento, algo que “não está definido no acordo apresentado pela Câmara”.

“Um as juntas de freguesia emprestavam, outras davam [material informático]”

O IMEDIATO também contactou Adérito Ferreira, diretor do Agrupamento Vertical de Escolas de Paços de Ferreira (AVEPF), que se pronunciou sobre a medida municipal e acerca da dispensa do apoio das juntas de freguesia.

Em resposta escrita, o diretor referiu que, ainda que as juntas de freguesia desempenhem um “apoio prioritário” ao recolherem semanalmente material pedagógico e entregá-lo aos alunos sem acesso à internet, “surgiram por parte destas estruturas locais propostas complementares”, que não ofereciam nem “equidade ou procedimentos uniformes”, sendo que “umas juntas de freguesia emprestavam e outras davam”.

Assim, para Adérito Ferreira, a proposta municipal “unanimente aceite por todos os diretores”, que passa por reforçar o orçamento

de cada agrupamento e escolas não agrupadas para investimento em material informático, traz “grandes diferenças na amplitude e dimensão”.

“Pensemos nos Centros Escolares há vários anos sem computadores nas salas de aula, ou nas Bibliotecas Escolares sem terminais informáticos compatíveis com a exigência dos programas que utilizam”, apelou o diretor.

Para o responsável pelo AVEPF, o reforço das verbas dos agrupamentos dá a possibilidade aos diretores de acautelarem novas situações e dificuldades, como por exemplo “uma segunda vaga da pandemia por COVID-19”.

“É obrigação de todos gerir bem os recursos públicos, numa perspetiva de bem comum! Não esqueçamos que o futuro se constrói antecipando cenários e aproveitando estrategicamente oportunidades”, referiu.

Ricardo Rodrigues | Texto
ricardorodrigues@imediato.pt

Cafés e Bares encerrados há mais de um mês

Como a Casa da Eira está a lidar com a pandemia

Os negócios não essenciais, como cafés e bares, encontram-se fechados há mais de um mês devido à pandemia. Para perceber o impacto nestes estabelecimentos, o IMEDIATO esteve à conversa com Miguel Ribeiro, proprietário da Casa da Eira.

Com o estabelecimento fechado desde o dia 14 de março, quatro dias antes da declaração de estado de emergência, por opção própria e e sem data de regresso definida, o proprietário afirma que “os prejuízos são de 100% diretos” porque não faturou “nenhum euro” nesta interrupção que

já dura há mais de um mês.

Sendo este um local popular no concelho pacense e com clientes recorrentes, o fecho de portas era a última coisa que se pretendia, principalmente numa época em que é mais tradicional a adesão ao espaço, pela chegada da Primavera e do Verão, das férias e dos emigrantes.

Contudo, neste caso ter o negócio parado não significou baixar os braços e o proprietário do espaço adiantou que vão ser feitas “muitas alterações a vários níveis para que a Casa da Eira volte à normalidade”.

Tal como em outros estabelecimentos locais, este é “um período bastante

difícil” mas como salienta Miguel Ribeiro, “há muito trabalho que está a ser feito para regressar ainda mais forte.”

Nas últimas semanas, o estabelecimento adotou uma presença muito frequente nas redes sociais com o objetivo de se manter uma proximidade com o cliente e também dar uma mensagem de esperança.

“Não queremos que a Casa da Eira seja esquecida, mas sim lembrada para que possamos ultrapassar todos juntos este mau momento da sociedade, de forma mais positiva e alegre”, referiu o proprietário.

Ricardo Rodrigues | Texto
ricardorodrigues@imediato.pt

Gerador Ar Quente



Leão



**Vítor
Aragão**

Unidos. Quem ganha com isso?

Li, algures, que uns quantos autarcas se organizaram para pressionar o governo a baixar os valores das portagens nas ex-scut da sua região... Muito bem. Mas será que o maior problema dos municípios, que estes autarcas governam, é o custo de portagens? Mesmo sendo esse um grande problema, será o maior problema? O segundo maior problema? O terceiro maior problema? Qual é, para os municípios, a prioridade deste problema? Quando falo de municípios não estou a falar de interesses deste ou daquele município... estou a falar dos municípios de uma forma general (utilizadores e não

utilizadores das referidas ex-scut).

A mim custa-me muito mais pagar a fatura da água ao fim de cada mês... Será que os autarcas se vão unir para baixar ao preço da água? E o preço do saneamento? Ai! Será que autarcas unidos vão favorecer os municípios nos custos com o saneamento? E os resíduos sólidos? Vamos sentir na carteira esta união de autarcas?

Claro que não queremos pagar mais impostos... os que pagamos já são uma fatura suficientemente pesada... Queremos até pagar menos impostos!

Oiço muita gente “berrar” que é preciso mais dinheiro para isto e para aquilo... Eu “berro”: “Por favor baixem aos impostos!” Mas com menos impostos há menos dinheiro. “-Eu quero lá saber. Eu quero é pagar pouco e receber muito em troca!”

E uma união para a transparência? Que tal os autarcas unirem-se para concertar uma maior transparência perante os seus municípios quanto a serviços prestados pelo Município? Dou uma sugestão (vale o que vale mas não deixo de a dar...): Quando os serviços camarários forem efetuar um serviço (com custos para o município) o município será

informado do dia e hora a que o serviço será efetuado e esclarecido que, se assim o entender, poderá estar presente. Dou como exemplo a Teste de Conformidade de Rede Predial... (para este teste ser feito o município vai desembolsar 22€ + IVA!!!!... e é para poder usufruir de um serviço essencial como o fornecimento de água...).

Voltando aos autarcas unidos... Porque é que não se uniram para encerrar uma meia dúzia de Tribunais e abrir um só, que servisse múltiplos concelhos e com maior eficiência? Em alguns dos concelhos temos piscininhas aqui e ali... não teria sido possível uma convergência para construir umas piscinas com abrangência geográfica mais ampla e de melhor qualidade? Temos um pequeno pavilhão de exposições aqui, um pequeno pavilhão de exposições acolá, um pequeno pavilhão de exposições acoli... Não foi possível uma união de autarcas para se construir um pavilhão de exposições como deve ser para toda uma região?

Não, não podia... Havia (há) eleições a ganhar e como muito gente não relaciona eleições com governação... uma piscinazinha está bem... um pavilhozinho



**Manuela
Bentes**

O Outro lado das coisas...

Nada será como antes...

Neste tempo tão difícil marcado por uma pandemia que nos afecta a todos, somos obrigados a viver de forma diferente. Não podemos sair de casa e isso significa renunciar a um dos mais preciosos prazeres da nossa liberdade, o convívio no espaço público. O vírus tirou-nos a proximidade dos que amamos. Roubou-nos o toque, roubou-nos o abraço... Tudo gestos que nem sempre valorizávamos e que agora, de forma dura, nos são proibidos. Por outro lado, continuamos a depender uns dos outros. Hoje somos nós!

Se nos últimos anos já havia propensão para muros e desigualdades crescentes, poderá dizer-se que o cenário actual parece mais propício a impulsionar ainda

mais essa realidade. Hoje, o modo como estamos a viver passou a ser um teste a tudo, à fragilidade de tudo...

Não há muito tempo a emergência climática estava no topo dos noticiários. Queríamos e lutávamos por um mundo diferente. Um mundo que nos permitisse atravessar o oceano num veleiro, um mundo em que fosse possível ir a pé para a Escola ou de bicicleta para o trabalho... Hoje, poucos meses depois, ninguém poderia imaginar que as estradas estariam vazias, os carros na garagem, os aeroportos às moscas.

O coronavírus poderá conter avanços no combate ao aquecimento global mas, economicamente irá afectar-nos a todos. De forma rápida, entramos todos no mesmo barco, vivendo uma forma diferente de estar no mundo. Confinados em casa, impedidos de frequentar restaurantes e lugares de cultura, os resultados disso tudo podem ter impactos brutais, difíceis de controlar...

A saúde pública está ameaçada e o medo altera-nos as prioridades de forma radical.

As escolas fecharam e crianças e jovens foram “devolvidos” às famílias. Então, agrava-se mais a crise, já que a educação é também mais afectada. Os alunos, privadas da socialização indispensável, são forçados a seguir outros caminhos e os mais desfavorecidos, como sempre sairão penalizados. Para estes, a Escola faz toda toda a diferença já que ela representa uma espécie de tábuas de salvação, uma forma de poderem

alimentar os seus sonhos para o futuro...

Também aqui será necessário conter as perdas da aprendizagem. Depois dos profissionais de saúde, os professores fazem parte do grupo dos indispensáveis, precisando de condições para continuarem o seu trabalho. Por outro lado, os problemas logísticos que o ensino à distância coloca, vão aprofundar as desigualdades sociais dos alunos. Muitos não dispõem de um computador nem de Internet em casa. Muitos pais não têm formação necessária para acompanhar os seus filhos...

Não acredito que este sistema de ensino agora proposto resulte, pelo que o recurso à televisão me parece mais oportuno. Tal como já se faz em Espanha, com cinco horas diárias de TV educativa.

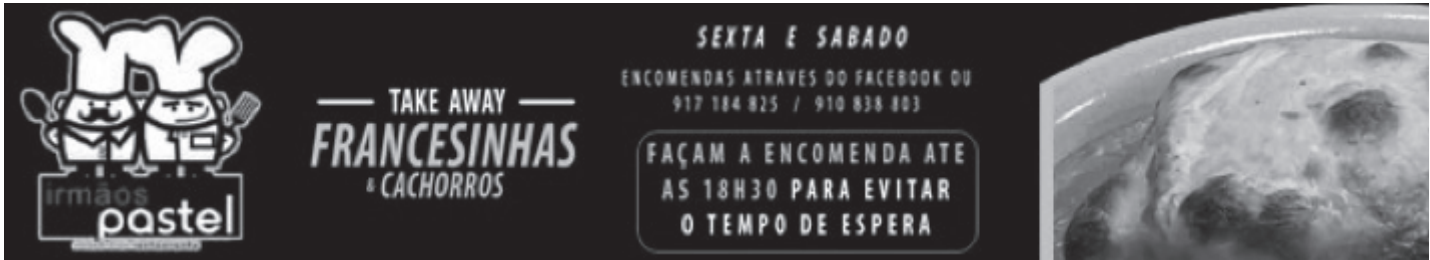
Este ano escolar terá também de ser diferente pelo que me parece oportuno anular as provas de aferição do Secundário e os exames finais do 9º ano. Igualmente, deveriam ser redefinidos os conteúdos programáticos dos exames nacionais com provas limitadas ao que foi leccionado. Isto talvez implique adiar o calendário dos exames, mas isso poderá fazer sentido se começar a ser desenhado um plano de regresso à actividade presencial que se deseja para o mais breve possível...

Isto tudo, depois disto tudo, vencido o maldito vírus que nos atormenta, voltaremos. Estaremos juntos e mais fortes, tenho a certeza! Todos mais aptos e mais capazes para afastar o perigo e o medo que para já, é mais forte do que nós!

Opinião de Leitor

O Povo é quem mais sabe agir

Embora o número de infectados confirmados até há poucos dias, seja de "apenas 110", e zero mortos, agora que o covid 19 está a desfalecer, vem o presidente da Câmara de Penafiel, divulgar através do jornal, com um atraso que introduz, espanto, dizer que vai "dar" máscaras à população, certamente para se proteger de uma calamidade que caminha para estacionar junto aos novos contentores de recolha de lixo, colocados quase debaixo das janelas dos prédios a eles encostados, sem as poderem abrir. Cinco meses ou mais decorridos sobre o estouro do vírus assassino e viajante, a CMPenafiel, acordou e descobriu que em Penafiel habita muita gente espalhada pela cidade e outra zonas mais escondidas. Talvez que o município, ainda vá a tempo de evitar que no mapa dos acontecimentos provocados pelo bicharoco que já matou tantos com em guerras com outras armas. Ou será que o Concelho seja privilegiado e esteja imune, porque assim a Natureza quis, e o presidente interpretou tal virtude? Mas atenção ao pormenor. As "máscaras" só serão distribuídas em número de três, gratuitamente, a quem as solicitar. Estou mesmo a ver, pois possui o mesmo dom do autarca, que alguém vai ficar com um montão delas, por que poucos já se vão incomodar em requerê-las mesmo à borla, excepto empresas que a tudo e a todos os processos recorrem para obter vantagens. Mas mais vale tarde do que nunca. Já o dizia a dona Rosinha dos limões e do chá de urtigas. De louvar a dádiva de ventiladores ao HPadre Américo pela C.C Agrícola, e a elevada atitude da generosa gente da freguesia de BOELHE que se uniu para adquirir mais ventiladores para serem doados ao mesmo Hospital, substituindo assim, o Município e os eleitos que o dirigem ;



Anúncios Profissionais

FARMÁCIA DE PENAMAIOR
Tel. 255 864 504
Horário: 9h-13h/14h-21h
Sáb: 9h-13h/14h-20h
Domingos, Feriados e Dias Santos: 10h-13h

Cabeleireira Lindinha
Maria Olinda P. P. Coutinho
Rua Dr. Leão de Meireles, 132 r/c . Esq.
Paços de Ferreira - tel. 912 543 178
cabeleireiro.lindinha@gmail.com

FARMÁCIA DA MATA REAL
Tel. 255 862 350
Horário: 9h-19h30 (abertos ao almoço)
Sáb: 9h-13h
Rua da Ponte Real, 108/112
4590-180 Paços de Ferreira

MARIA JOÃO NETO DA SILVA
SOLICITADORA de EXECUÇÃO
Rua António Matos, N.º 50
4595-122 Frazão
T.255 891 581 - 2762@solicitador.net

FARMÁCIA FREAMUNDE
Tel. 255 881 375
Horário: 9h-13h/14h-20h
Sáb: 9h-13h/14h-19h
Rua Alexandrino Chaves Velho, 111
4590-318 Paços de Ferreira

DINÁ MOREIRA SILVA
ADVOGADA
Av.º D. José de Lencastre N.º 2º Dto
4590-506 Paços de Ferreira
T.255 863 731 - F. 255 863 737
dinasilva-9170p@adv.ao.pt

IDADE DO FERRO
Decoração Forjadas
www.idadedoferro.com
geral@idadedoferro.com
Rua do Carral, 201 - Carvalhosa
255 861 342 • 935 553 390

Casimiro Fernando Pinto Alves
Reparações de Electrodomésticos
Oficina- Rua Salão Paroquial
Meixomil- 4590 Paços de Ferreira
255 962 442 • 917 535 570



EXTRATO/JUSTIFICAÇÃO

CERTIFICO, narrativamente, para efeitos de publicação, que por escritura lavrada neste Cartório, no dia de hoje, de folhas cinco a folhas seis verso do livro de notas para escrituras diversas número cento e oitenta e sete – A, FERNANDO LEAL MOREIRA e mulher MARIA DE JESUS FERREIRA COELHO MOREIRA, casados sob o regime de comunhão geral de bens, ele natural da freguesia de Lordelo, concelho de Paredes e ela da freguesia de Seroa, concelho de Paços de Ferreira, residentes na Rua da Bouça, 94, da freguesia de Seroa, concelho de Paços de Ferreira, NIFS 151 930 066 e 151 930 074, fizeram as declarações constantes da certidão anexa, que com esta se compõem de três laudas e vai conforme o original.

Paços de Ferreira e Cartório Notarial, oito de abril de dois mil e vinte.

I – Que são donos e legítimos possuidores, com exclusão de outrem, do seguinte bem imóvel:

Prédio rústico, composto de cultura, com a área de trezentos e sessenta metros quadrados, denominado “Sorte de Mato”, a confrontar de norte, de sul e de nascente com Fernando Leal Moreira e de poente com Rua da Indústria, sito na Rua da Indústria, da freguesia de Seroa, concelho de Paços de Ferreira, não descrito na Conservatória do Registo Predial de Paços de Ferreira e omissa na matriz predial rústica da freguesia de Seroa, a que atribuem o valor de DUZENTOS E CINQUENTA EUROS.

II - Que entraram na posse do referido prédio, por compra e venda verbal que dele fizeram a Fortunata Celeste da Silva Leal, solteira, maior, Júlia da Silva Leal, solteira maior, e Luzia Neto da Silva, solteira, maior, residentes que foram no Lugar de São Brás, da freguesia de Frazão, concelho de Paços de Ferreira, em data que não podem precisar mas sabem ter sido no ano de mil novecentos e noventa e nove, sem que no entanto ficassem a dispor de título formal que lhes permita o respetivo registo na Conservatória do Registo Predial, mas, desde logo, entraram na posse e fruição do identificado prédio, em nome próprio, posse que assim detêm há mais de vinte anos, sem interrupção ou ocultação de quem quer que seja.

III - Que essa posse foi adquirida e mantida sem violência e sem oposição, ostensivamente, com conhecimento de toda a gente em nome próprio e com aproveitamento de todas as utilidades do prédio, nomeadamente, adubando-o, amanhando-o, cultivando-o e colhendo os seus frutos, agindo sempre por forma correspondente ao exercício do direito de propriedade, quer usufruindo como tal o imóvel, quer suportando os respetivos encargos, mantendo-o sempre na sua inteira disponibilidade.

IV - Que, assim, não são detentores de qualquer título formal que legitime o domínio do mesmo prédio para obter a respetiva inscrição matricial no competente Serviço de Finanças, a fim de poder proceder posteriormente à competente escritura de justificação notarial e subsequentemente ao respetivo registo de aquisição na competente Conservatória.

A Notária,
Lic. Sónia de Jesus Pires Fernandes

IMEDIATO Nº 670 de 24/04/2020

Oferta / Venda / Aluguer

DÃO-SE
Gatinhos bebés a quem os estimar
Cont. 932 323 700

SALÃO DE BELEZA
Vanda Campos
Cabeleireiro * Estética * Solário
Rua D. José de Lencastre, lj 5
Cont. 913012079

PRECISA-SE
Dois aprendizes estofadores
Arreigada
Cont. 919 925 215

VENDE-SE
Móveis - desde 9,99 euros
Liquidação de stock
Reta de Carvalhosa
Cont. 917 822 593

VENDE-SE
Terreno c/ 1200 m2 - Trindade - Meixomil
Cont. 914870083

OFERECE-SE
Serviços para limpeza doméstica no concelho de Paços de Ferreira
Cont. 933791504

VENDE-SE

DUAS LOJAS

em local de muita passagem e muito bem localizado
em ARREIGADA

LOJA A - 140, 48 + cave * total de 270 m2 - **95.040€**

LOJA B - 130,00 * total de 255 m2 - **89.600€**

Contactos: 918 953 336 | 919 925 215

Limpezas Teixeira

Limpezas Domésticas - Condomínios
Comerciais e Industriais
Final de Obras



Rua do Depósito, 39 - 4595-039
ARREIGADA
Telef.: 255 873 129 - Telemóvel 939603844

AT - ANTÓNIO TORRES

Equipamentos Hoteleiros

Montagens/Renovações/Reparações

Paços de Ferreira

Tel./Fax. 255 964 479 * Telemóvel 969804478

email: geral@antoniotorres.pt

Imediato

Faça a sua assinatura anual por 20 euros

imediateo@imediateo.pt

Anúncios



EDITAL

Nº44/SOP/2020

PAULO JORGE RODRIGUES FERREIRA, Vereador do Pelouro com poderes delegados:

Faço público, que por meu despacho de 27 de Março de 2020 e nos termos do articulado no Decreto-Lei n.º555/99 de 16 de Dezembro, na sua actual redacção, se publicita o pedido de alteração ao lote n.º11 do Alvará de Loteamento nº10/94, Processo de Loteamento n.º15/91, sito em Lama, freguesia de Meixomil, requerida pelo Senhora Maria da Glória Vilela Cardoso Leal.

O processo encontra-se à disposição para consulta na Câmara Municipal (Secção de Obras Particulares), das 9:00 horas às 16:00 horas.

Mais se informa que a Informação Técnica constante do processo em causa é de teor favorável.

Para constar passei estes e outros de igual teor que vão ser afixados nos lugares públicos do costume, bem como se proceda à sua publicação num jornal da região e no site da Câmara Municipal, em www.cm-pacosdeferreira.pt.

Paços do Município de Paços de Ferreira, 16 de abril de 2020.

O Vereador do Pelouro
Paulo Jorge Rodrigues Ferreira, Dr.

IMEDIATO Nº 670 de 24/04/2020



Tribunal Judicial
da Comarca de Porto Este
Juízo Local Cível de Paços de Ferreira

ANÚNCIO

Processo: 358/20.5T8PFR
Acompanhamento de Maior
N/Referência: 82320581
Data: 21-04-2020
Requerente: Vitorino Torres Pinto
Requerido: Gracinda de Matos Barbosa

Faz-se saber que foi distribuído neste tribunal, o processo de Acompanhamento de Maior, em que é requerida **Gracinda de Matos Barbosa**, nascida a 31-12-1951, filha de Manuel Alves Barbosa e Constança Carneiro Matos, com **domicílio: Rua de Mi-relo, 26, Penamaior, 4590 Paços de Ferreira**, com vista a serem definidas medidas de acompanhamento.

A Juiz de Direito
Dr(a). Ana Luisa Meirinho
A Oficial de Justiça
Maria Dulce Moura

IMEDIATO Nº 670 de 24/04/2019

TANOARIA
MAIA

ARTESANATO EM MINIATURA
MUSEU DA TANOARIA

Para Visitar o Museu: Quintas e Sextas
das 9 às 12 horas | das 14 às 17 horas

Rua do Souto, n.º 233, Seroa - Paços de Ferreira

Para marcação: Manuel Maia - 916 870 267

Clubes em dificuldades

Paços de Ferreira acerta redução de salários

Foi sob a ameaça de corte no pagamento das últimas tranches dos direitos televisivos – que representam mais de 70% dos orçamentos – que os clubes de futebol se viram obrigados a fazerem renegociações internas, de forma a evitar a falência a breve prazo. A hipótese de as provas profissionais não serem con-

cluídas na presente temporada fez soar o alarme geral e o FC Paços de Ferreira foi dos primeiros clubes a chegar a acordo com os seus profissionais. Os atletas aceitaram reduzir o seu vencimento até final da temporada, em negociação elogiada pelo presidente Paulo Meneses. “Esta atitude demonstra respon-

sabilidade e respeito pelo clube, num momento que é complicado para todos, para o futebol atual e, em particular, para o Paços de Ferreira”. Os atletas receberam na íntegra o mês de março e, caso a normalidade do campeonato seja reposta, as verbas cativadas daqui em diante serão repostas no futuro.

FC Penafiel recorre ao «lay-off»

Na II Liga, o Futebol Clube de Penafiel entrou em regime de lay-off simplificado, com redução do horário de trabalho. O clube enalteceu “o espírito de cooperação de todos os funcionários (jogadores, equipa técnica, staff e funcionários em geral)

que aceitaram e ajudaram à solução encontrada para o bem de todos”, acrescentando, “sabendo que a indústria do futebol foi severamente atingida por esta pandemia mundial e que os mecanismos à disposição das empresas têm o objetivo da salvaguarda

dos postos de trabalho e da empresa, o grupo Futebol Clube de Penafiel decidiu acionar estes mecanismos de salvaguarda, protegendo assim a empresa e todos os seus trabalhadores/funcionários”, poder ler-se no comunicado emitido após a decisão.

Medida gera opiniões divergentes - Liga pronta para a retoma em maio

Não é uma vontade unânime, mas os clubes de futebol preparam-se para regressar à atividade no início do mês de maio. Para isso, a Liga aguarda o final do “Estado de emergência” no país e também o parecer favorável da Direção Geral

de Saúde.

Há clubes profissionais que já iniciaram os treinos condicionados (Nacional da Madeira e Sporting CP) e outros podem seguir o exemplo antes mesmo do final do mês.

Por cá, o FC Paços de

Ferreira colocou os seus atletas em período de férias até 30 de abril e, por isso, apenas após essa data deverá regressar ao trabalho, suspenso desde 12 de março. Mesmo assim, o regresso será feito de forma progressiva, iniciando-se com trei-

Donativos para CHTS e Hospital de São João

2.800 fizeram “Kilómetros em Casa” e angariam 30 mil euros

Um grupo de desportistas lançou a iniciativa “Kilómetros em Casa” e a comunidade aderiu com suor e donativos para o Centro Hospitalar do Tâmega e Sousa, em Penafiel e ao Hospital de S. João, no Porto.

Contas feitas, o projeto conseguiu, até ao momento, mais de 32.000 euros para doar aos dois hospitais. Segundo Alexandre Costa, um dos organizadores, a maioria dos donativos variaram entre os 10 e os 20 euros, mas alguns chegaram mesmo aos 500 euros.

O ponto alto da iniciativa aconteceu a 19 de abril,

com a realização de uma prova desportiva em que os participantes tentaram percorrer a maior distância possível usando passadeiras, bicicletas, elípticas ou até remos – tudo no interior das suas casas.

E, de acordo com Alexandre Costa, foram cerca de 2.800 os que aderiram ao desafio lançado pelo grupo de amigos e deram o seu suor e donativos.

“Estamos muito satisfeitos com o resultado, temos o sentimento de dever cumprido porque atingimos a nossa meta”, afirmou o também presidente da Junta de Freguesia de Paços de Ferreira.

COACHING

Coaching... para quê? (58)



POR JOSÉ CASTRO
Coach pessoal & organizacional

Estimados leitores

Vivemos tempos diferentes, com exigências específicas que para o bem de todos devem ser respeitadas. Mas continuamos a Viver, a ter objetivos, sonhos... O “tempo não perdoa”, continua a avançar e num ápice um quarto deste ano já passou!

Lembra-se do que desejava que acontecesse em 2020 na passagem de ano? Está acontecer? Quanto avançou na concretização daquilo que desejava? Ou simplesmente baixou os braços. Voltou aos velhos hábitos e tudo continua igual. Como esperar resultados diferentes se continuarmos com as mesmas atitudes, comportamentos e ações?

Tão importante como iniciar um novo caminho, é deixar de continuar pelos caminhos antigos. Quantos pensamentos e crenças limitantes habitam em sua mente? Quanto prejuízo emocional (e material) já lhe causaram? Essa é pois a principal medida a fazer para quem quer alcançar resultados diferentes. Há que superar caminhos equivocados e desbravar um novo caminho. Vai ser simples? Claro que não! É pois necessário atualizar nosso mapa mental, de forma a fazer as coisas acontecerem.

Através da Prática do Coaching, presencialmente ou on-line, poderá promover o profundo conhecimento de si, superando medos, aceitando desafios que finalmente o direcionem para aquilo que deseja. Afinal, o seu “sonho” só o leitor o pode conseguir.

Não perca o próximo artigo de “Coaching...para quê?”

Até lá, aprecie Viver!



QUINTA DOS JASMINS

**AQUI COMEÇA
A FELICIDADE.**

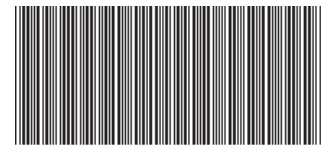
CASAMENTOS
ALOJAMENTO LOCAL
EVENTOS CORPORATIVOS



www.quintadosjasmins.pt

Rua do Barrimau, 55
4590-750 Paços de Ferreira
info@quintadosjasmins.pt
+351 918 805 888

Propriedade do título O Progresso-Edições e Publicidade, Lda | **Sede e Redação:** Rua Mosteiro de Ferreira, Edifício Alameda do Mosteiro, Loja 2, nº 52 4590-504 Paços de Ferreira | **Capital Social** 25.000 € | **Contribuinte** Nº 503 182 087 | Matriculada na Conservatória de Paços de Ferreira, nº 503182087 | **Administração** João Vasconcelos, Paulo Gonçalves (detentores de mais de 10% do capital da empresa) | Empresa Jornalística Nº 218412 | Publicação Periódica Nº 118413 | Depósito Legal Nº 84778/94 **ISSN** 1646-8538 | **Periodicidade** Quinzenário | **Dia Saída** Sexta-feira | **Impressão** Empresa Diário do Minho - Rua de Santa Margarida, 4-A - 4710-306 Braga | **Porte Pago/Assinatura Anual** 20 € | **Nº Avulso** 1€ | **Tiragem** Média por Edição 2000 ex. | **Estatuto Editorial** - pode ser consultado em www.imediato.pt/ficha-tecnica | **IMEDIATO Paços de Ferreira** | **Diretor** Paulo Gonçalves - Rua Mosteiro de Ferreira, n.º 52, Edifício Alameda do Mosteiro, Loja 2 4590-504 Paços de Ferreira **Tel.** 255860960/932002050 **Fax.** 255860969 **E-mail** imediato@imediato.pt - **IMEDIATO Penafiel** Comunicar Penafiel, Lda - Rua Escola do Tapado, 4560-163 Guilhufe, Penafiel | **Administração** Mónica Ferreira (monicaferreira@imediato.pt). **Tlm.** 917360871 | **Email:** penafiel@imediato.pt | **Redação** Mónica Ferreira (monicaferreira@imediato.pt); Inês Barros, Ricardo Rodrigues **DEP. COMERCIAL:** Redacção - Tel.932 002 050 | **Fotografia:** Zé Alberto Matos, Telmo Mendes, António Brito e Ricardo Castro. | **Grafismo** Pedro Guedes, Helder Feliz



971164685300670

A Associação Empresarial de Penafiel apela a toda a comunidade Penafidense e associados, para se juntarem a uma iniciativa solidária que está a ser levada a cabo, com o objetivo de serem entregues bens (alimentares ou de proteção individual) ao Hospital Padre Américo de Penafiel, para garantir que todos os nossos profissionais de saúde, neste momento tão difícil, estejam o mais protegidos possível e alimentados, para desenvolver a sua função.

OS BENS COM NECESSIDADE URGENTE SÃO:

- Fatos integrais impermeáveis (de pintor, de apicultor);
- Óculos de proteção;
- Máscaras FFP2;
- Luvas de Nitrilo até ao cotovelo;
- Termómetros;
- Socas;
- Pijamas e lençóis para os doentes COVID-19;
- Película vedante;
- Garrafas pequenas de água;
- Pacotes individuais de bolachas;
- Barritas energéticas.

Campanha + Ventiladores contra o Covid-19



Liga de Amigos do Hospital Padre Américo
IBAN: PT50 0007 0000 1408 8800 1152 3

Vamos Dar a Quem Cuida de Nós!
#TodosPeloNossoHospital

(Se pretender recibo de donativo, por favor solicite o mesmo para o email: ligadeamigospha@chts.min-saude.pt)

Se pretender ajudar, dentro do que lhe for possível, contacte-nos:

Tel. 255 718 028
Email: cferreira@aeopenafiel.pt



VISITE O NOVO SITE WWW.AGUASDEPAÇOSFERREIRA.PT

Várias funcionalidades:



Diversos meios de pagamento: multibanco, payshop e adesão ao débito direto



Fatura detalhada: compreenda melhor os seus consumos



Comunicação de leituras: prático e simples



Comunicação de avarias.

LIGUE-SE AO
NOSSO SITE.



ÁGUA
SEGURA

